



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

MENSAGEM DO NATAL

-A Família

Pelo DR. FEEREIRA BARROSO

A Família é uma sociedade natural, criada por Deus, para satisfação da Natureza humana que deseja viver e perpetuar-se, baseando-se no casamento que deve ser livre e indissolúvel. Modelada na Sagrada Família, ela é a mais perfeita organização, sob o ponto de vista social, que existe sobre a Terra. Não esqueçamos que dela depende o bem-estar e o futuro das sociedades. É o embrião das sociedades humanas. É a mais bela escola social, quando bem organizada, isto é, quando organizada cristãmente, tendo por exemplo a Sagrada Família de Nazaré.

O que for a família será a sociedade e, por consequência, a Humanidade. Uma família desorganizada produzirá uma sociedade anarquizada, indisciplinada. Uma família, cujos membros saibam cumprir com os seus deveres, será a origem duma sociedade modelar, pois, não há virtude, ou vício que, adquirido no seio da família, se não vá reflectir no meio social.

A sociedade é, pois, o reflexo da vida familiar. É na família que se obtém todas as qualidades que caracterizam os homens nas relações com o seu semelhante. É aí que o homem aprende a dignificar a sua própria pessoa, é nessa escola sublime que ele aprende a amar o próximo e a sacrificar-se por ele. No seu seio o homem forma a sua personalidade e o seu carácter, bom ou mau, se a família for igualmente boa ou má. Tudo o que o homem é e possui adquire-o na família.

Se desejamos, por consequência, uma sociedade boa, que o mesmo é dizer a Humanidade — conjunto de todas as sociedades — aperfeiçoemos a família, velemos por ela, facilitemos-lhe a sua humana e nobre missão, façamos

(Continua na página 2)

A CEIA

Vamos ceiar, na calma deste ninho,
Entre velhas faianças delicadas,
E deixemos viver as revoadas,
Das lembranças que brotam com carinho.

Cresce a neve, tombando no caminho,
Há crianças que tremem desoladas,
Que nunca receberam « Consoadas »,
E que dormem num leito pobrezinho !

Cumpre-nos repartir tanta fartura,
Combater a miséria deprimente,
E levar o calor do coração.

Todo o bem que se faz, doce ventura,
Justifica o direito consistente,
De comermos, em paz, o nosso pão.

(Inédito) — Natal de 1962.

Arnaldo de Azevedo Pinto

Boas Festas de Natal

Jornal de Barcelos

Deseja aos seus estimados Assinantes, Colaboradores, Anunciantes e Amigos um NATAL muito feliz.

Missa do Galo

Na próxima segunda feira, dia 24, nas Igrejas Matriz, Misericórdia, Santo António e Recolhimento, à meia noite, principiaram a ser celebradas as tradicionais Missas do Galo.

Dr. Mota Campos

Na cidade de Braga foi homenageado por um grupo de amigos o nosso prezado amigo Dr. Mota Campos que durante algum tempo dirigiu, com superior critério, a Secretaria de Estado da Agricultura, revelando admiráveis qualidades e produzindo uma obra a todos os títulos credora dos maiores aplausos.

Novena do Menino Jesus

Em vários templos da cidade, estão a realizar-se as novenas em honra do Menino Jesus.

No templo do Senhor da Cruz, a tradicional novena, principia às 18,30 horas e, como de costume, tem sido muito concorrida.

Novidades

Celebrou mais um aniversário o diário católico « Novidades » que é dirigido com elevado critério pelo distinto jornalista e escritor Monsenhor Avelino Gonçalves.

Na pessoa do ilustre Director saudamos, nesta data festiva, todos os que trabalham em « Novidades ».

Visado pela Censura

No Aniversário da Restauração

Milhares de pessoas de todas as categorias sociais cumprimentaram em São Marcos o Senhor Duque de Bragança

MILHARES de portugueses, de todas as categorias sociais e dos mais diversos recantos deste velho solar lusitano, deslocaram-se a São Marcos no passado dia 1 para expressar ao Senhor Dom Duarte, actual Duque de Bragança, manifestações sinceras de fé inquebrantável, nos princípios que representa. O aniversário da Restauração nacional foi bem um dia festivo. A multidão de bons portugueses que, de toda a parte se dirigiu ao Paço de São Marcos, para cumprimentar o Duque de Bragança, representante legítimo da Instituição que tornou Portugal grande e respeitado, foi bem o testemunho das virtudes restauradoras que ainda conservam. E o Duque de Bragança se, nesta hora, houvera de fazer exame de consciência sobre o que tem sido sua vida orientada na conduta que a si próprio se impôs logo após a morte de seu Pai, certamente sentiria a alegria do dever cumprido e a consciência tranquila de quem tem vivido com dignidade.

Em data tão portuguesa bem merecem ser recordadas as palavras que o Senhor Dom Duarte exprimiu a D. João de Almeida, quando este lhe manifestara o pesar pela morte de seu Pai, Senhor Dom Miguel II e que tão expressivamente documentam o carácter do actual Duque de Bragança: « Deus me proteja a mim e oxalá que, no fim da minha vida, eu possa dizer como poderia ter dito meu Pai ao terminar a sua: Todos os meus esforços foram por Portugal e foi para alcançar a concórdia entre os Portugueses que fiz o sacrifi-

(Continua na página 3)

Ankara, 12 de Dezembro de 1962.

Senhor Director

Vou passar o meu terceiro natal nestas longínquas paragens da Anatólia e nos últimos dois anos e meio só passei em Barcelos vinte e quatro horas, e isso quando estive a férias — a última Primavera — em Portugal.

A imprensa local e cartas amigas têm-me mantido ao corrente da vida do nosso velho burgo, das vicissitudes por que tem passado, das aspirações do seu município, das realizações que puderam ser feitas e das outras que se ambicionam fazer.

Também tenho lido com um sentimento simultâneo de orgulho e tristeza que Barcelos tem contribuído com o sangue dos seus filhos na defesa da integridade do solo pátrio. E quando vejo nos semanários locais, ou nos diários da capital, que um varão do nosso concelho deu a sua vida em defesa da portuguesíssima pro-

vincia de Angola, eu sinto no meu espírito e no meu coração a enormidade do crime daqueles que atearam, e ainda hoje procuram manter acesa, a fogueira que já tantas vítimas causou no norte daquela nossa Província.

Não correm fáceis os dias para ninguém e muito menos para nós outros — portugueses —, obrigados, por um lado, a acompanhar as grandes realizações económico-sociais das últimas décadas e, por outro, a defender intransigentemente o que é nosso há séculos e que não podemos (sob pena de nos traírmos e de traír aqueles que nasceram e vivem orgulhosos sob a protecção da bandeira das quinas) abandonar a pretensos pseudo-nacionalismos que creio, hoje, já não iludem ninguém.

E a verdade é que, como há bem poucos dias acentuou alguém, Portugal em Angola está a defender alguma coisa mais do que simples terra portuguesa, está — sim — a defender a

Salão TOFINE

CABELEIREIROS

Desejam a todas as suas estimadas clientes e amigas **BOAS-FESTAS DE NATAL** e um **NOVO ANO** muito próspero.

BARCELOS

Terno de missas

No Templo do Senhor da Cruz, os Mesários da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, mandaram celebrar um terno de missas em sufrágio da alma da saudosa D. Beatriz Custódia da Cunha Guimarães Vale, no passado dia 7 do corrente, 30.º dia do seu falecimento.

Assistiram ao piedoso acto numerosas pessoas das diversas categorias sociais que encheram por completo o Templo.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Europa nos últimos redutos em que ainda pode ser defendida.

Vão longe os tempos onde, no nosso município, a abertura duma estrada ou a inauguração dum fontanário constituíam um acontecimento; e ao nível internacional, o lançamento dum homem no espaço ou a violação duma fronteira são quase — nos nossos dias — lugares comuns.

Barcelos, e os seus homens de boa vontade, têm pois que realizar a vertiginosa evolução do mundo nos nossos dias e sem perder ou menosprezar os valores morais que sempre defenderam e que são apanágio e orgulho de todos nós, têm que saber adaptar-se às novas condições de vida do momento actual.

Com espírito de sacrificio e com sentido de unidade, com a permanente lembrança de que vamos ter de combater pelo que é nosso e a serena convicção de que não podemos nem queremos abdicar; com tranqüila segurança e sem desfalecimentos, com uma fé total e sem hesitações, Barcelos poderá continuar a afirmar-se como um dos mais fortes municípios portugueses.

Nas vésperas deste Natal que passo tão longe na distância, mas tão perto no coração — de Barcelos, eu desejo que o Novo Ano que se avizinha represente um passo definitivo em frente na grandeza da velha cidade e na prosperidade dos seus municípios.

Aceite, Senhor Director, e meu prezado Amigo os protestos da minha mais elevada consideração.

Duarte Nuno Barroso

Concílio Ecuménico

REGRESSARAM já de Roma todos os Prelados portugueses que participaram na primeira fase do Concílio Ecuménico.

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, chegou a Lisboa na manhã do passado dia 10 do corrente e, no aeroporto, teve efectiva recepção, por parte de numerosas individualidades.

Sua Eminência, depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, nas declarações que fez aos jornalistas e à Rádio, disse que « a primeira fase do Concílio foi laboriosa, mas de resultado positivo ».

Sua Santidade, na primeira audiência colectiva, desde que adoeceu, no passado dia 12 do corrente, sublinhou « a paz e a serenidade com que decorreu o Concílio Ecuménico ».

E referindo-se ao encerramento do Concílio Ecuménico, previsto para antes do Natal de 1963, o Santo Padre, declarou:

« E' possível que eu não me encontre aqui, no próximo ano, mas haverá, de certo, outro Papa ».

Desde o início da primeira sessão do Concílio, em 11 de Outubro, até 5 de Dezembro, efectuaram-se 33 votações: a primeira era dedicada à eleição dos 160 membros das Comissões Conciliares, as quatro seguintes referiram-se à aprovação dos primeiros quatro esquemas apresentados.

E as 28 restantes referiam-se a emendas apresentadas ao prómio e ao primeiro capítulo do esquema da Sagrada Liturgia.

Durante as 34 Congregações Gerais, tomaram a palavra 570 Padres conciliares e 523 apresentaram suas observações por escrito.

Consequentemente contribuíram para os debates 1.100 Padres.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

MENSAGEM DO NATAL

(Continuação da página 1)

com que nela reine sempre a paz, a harmonia e o bem-estar e teremos sempre a paz e a harmonia entre os homens e entre os povos.

Elevar a família é impedir a guerra, o ódio que tem por causa o egoísmo visto que numa família organizada cristãmente nunca o egoísmo poderá albergar-se, aí todos se sabem sacrificar pelo bem-estar dos outros. Assim atingir-se-á toda a aspiração do espírito humano, a perfeição da Humanidade — a igualdade entre os homens, pelo amor e pela abnegação.

Conservemos, por conseguinte, a família, purifiquemo-la e elevemo-la. Na família, as mais nobres ideologias encontram a sua realização. Nela impera o espírito de justiça, de igualdade e de verdadeira fraternidade.

Dentro dela não há classes, nem castas, não há ricos nem pobres, não há ideais políticos, nem religiosos, mas a verdadeira e única religião a orientá-la e a inspirá-la — a religião do Amor.

Olhemos pela família se nela encontramos a satisfação de todas as nossas aspirações — o Ideal do Amor.

Meditai e reflecti por um momento no fruto que se poderá colher de uma família modelar, de muitas famílias modelares — a perfeição tanto quanto possível da Humanidade, duma humanidade feliz, duma grande Família em cujos membros há-de imperar a paz, o amor, a felicidade, finalmente.

É este o único meio de atingir a realização dos mais belos ideais, não tenhamos dúvida e contribuamos desde já e com o que de nós possa depender para a efectivação desta suprema aspiração.

Defenda-se, pois, a família e principalmente a juventude, ameaçada hoje mais que nunca por inimigos das boas maneiras, dos bons costumes, da boa moral e dos mais puros e são princípios.

Principiemos por educar a criança, tendo em vista a realização deste objectivo. Ensinemos-lhe a venerar a velhice, a respeitar e a amar os seus pais para que mais tarde saiba amar e respeitar os seus superiores; falemos-lhe de paz e não de guerra, a corresponder ao ódio com o amor. Ensinemos-lhe a perdoar as faltas do seu semelhante.

Iniciemos uma nova fase na vida da Humanidade toda de Amor, mas daquele Amor de que Jesus Cristo deu aos homens admirável exemplo.

O dia 25 do corrente recorda o facto mais notável e da mais transcendente significação na vida da incompreensível e desorientada Humanidade — O Nascimento do Menino Jesus — d'Aquele que desceu à Terra para redimir os homens e dar-lhes uma finalidade — A Felicidade Eterna. Pois sendo Deus fez-se Homem sofreu e morreu para os salvar. Que o nosso reconhecimento seja profundo e eterno. Glorifiquemos tão prodigioso acontecimento e tomemos a firme resolução de termos sempre bem presente a Sua doutrina e segui-La escrupulosamente.

Amemos as crianças como Jesus as amou, veneremos os velhos e repartamos o muito ou o pouco que possuímos por todos que dele tiverem necessidade.

Espalhemos por toda a parte o bem. Deste modo cumpriremos o nosso dever — o de sermos perfeitos e assim desempenharemos a única missão neste mundo. Moralizemos a Ciência de maneira que esta concorra unicamente para a conservação e perfeição da Humanidade e não para o seu aniquilamento. Substituamos a vida fictícia de hoje por uma vida real e profundamente cristã, uma vida de verdade em que ninguém queira ver o que não é e que dos seus lábios nunca saia a mentira, mas a verdade, a verdadeira expressão do seu sentir. Em conclusão: todo o cristão, para ser verdadeiramente cristão, deve encarnar e viver Cristo e ao comemorar-se mais um aniversário da Natividade de Jesus que esta data seja o início duma vida nova: — Amor ao próximo e ao Salvador com muita saúde e repleta de venturas para todos os homens em união com Jesus Cristo. Eis os meus mais sinceros votos com desejos de muito Boas Festas.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Violante Cardoso de Albuquerque e o Snr. João José de Miranda.

Amanhã — As Snr.^{as} Doutora D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas e D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire e a menina Benvida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade.

Sábado — O Snr. Fernando Vieira de Sousa Basto e o menino António Carlos Brochado Sousa Pedras.

Domingo — A Sr.^a D. Maria Olindina Calheiros Cardoso de Albuquerque Dias Gomes e o Snr. Viriato Lusitano Martins Ferreira.

Segunda — As Sr.^{as} D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e D. Olinda da Conceição Balas de Afonseca, o Sr. José Fernandes da Cunha Arantes e o menino António Luís Velloso Rodrigues.

Terça — Os Snrs. Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes e Ildio José Lopes de Miranda, a menina Maria de Fátima de Queirós Sousa Basto e os meninos Carlos Manuel Oliveira da Quinta e Pedro Manuel Carneiro Paiva.

Quarta — As Snr.^{as} D. Angelina de Bessa e Menezes Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Maria Teresa Limpe de Faria Queirós.

×

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Penha, em Guimarães, no passado dia 8 de Dezembro, a nossa simpática conterrânea Snr.^a Dr.^a D. Maria Fernanda de Faria Leite, gentil filha da Snr.^a D. Maria Eugénia Duarte de Faria Leite e do saudoso farmacêutico barcelense Sr. João António Pacheco Leite, realizou o seu casamento com o Sr. Engenheiro Fernando Jorge Correia Dias dos Santos, filho da Sr.^a D. Maria Fernanda Correia Dias dos Santos e do Snr. José da Fonseca Santos Júnior.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Padre Gregório de S. Tiago, Superior dos Padres Capuchinhos de Barcelos que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

No Hotel da Penha, no final, foi servido um fino copo de água e aos brindes, vários convidados, brindaram pelas felicidades do novo casal.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo sul do país.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

×

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Sapataria Gonçalves

Agradece a todos os seus excelentíssimos clientes e amigos, a dedicação e atenções dispensadas e formula votos de **Boas-Festas** e um **Ano Novo** muito próspero.

COMPANHIA DE SEGUROS Comércio e Indústria

Apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores, cumprimentos de Boas Festas de Natal, desejando um Novo Ano próspero.

NOITE DE NATAL

Não deve faltar na sua mesa o Bolo-Rei, os Sonhos, o Café e os Vinhos branco ou tinto dos Estabelecimentos **ARANTES**. São autênticas especialidades.

No Aniversário da Restauração

(Continuação da página 1)

cio de todo o interesse pessoal, de toda a ambição, até ao ponto em que a integridade dos nossos princípios o podia consentir. Que meu Pai lá no Céu, me ajude a seguir o caminho que deixou indicado na Terra; e, aos meus queridos Portugueses, peço encarecidamente me auxiliem, na grata tarefa de tornarmos Portugal cada vez maior ».

Ontem, como hoje, o actual Duque de Bragança, tem sido sempre igual a si mesmo, viva e exemplar encarnação dos tradicionais princípios que representa.

A apresentação de cumprimentos

Cerca das 14 horas, as centenas de representações que se deslocaram a São Marcos, começaram a passar em frente do Senhor Duque de Bragança para lhe apresentar cumprimentos. O Senhor Dom Duarte, encontrava-se numa das salas do Palácio, acompanhado pela Senhora Dona Maria Francisca, Príncipe da Beira, Infante D. Miguel, Prof. Doutor Miranda Barbosa que representava o Snr. Conde de Caria, Presidente da Junta Directiva da Causa Monárquica, e Condes de Campo Belo.

Para todos, o Senhor Dom Duarte, teve palavras de agradecimento.

Centenas de representações

De todas as cidades, vilas e aldeias, vieram representações, a São Marcos. Várias camionetas saíram pela manhã, de Lisboa e de outras localidades, em direcção ao Palácio da residência dos Duques de Bragança. Ali vimos representações de Lisboa, Porto, Coimbra, Guimarães, Bragança, Castelo Branco, Covilhã, Aveiro, Portimão, Guiné Portuguesa, Luanda, Foz do Douro, Mouriscas do Vouga, Gondomar, Resende, Avelãs de Caminha, Taveiro, Macedo de Cavaleiros, Póvoa de Varzim, Mangualde, Viseu, Tondela, Talhados, Canas de Senhorim, Urgeira, Santarém, Oliveira do Bairro, Fafe, Figueiró dos Vinhos, Nelas, Marinha Grande, Ponte de S. Vicente, Vila Verde, Braga, Alvaiázere, Cantanhede, Sangalhos, P. da Barca, Pocariça, Penafiel, Coruche, Anadia, Vizela, Sobreira, S. João da Madeira, Maia, Vermoim, Paredes do Douro, Entroncamento, Bombarral, Sintra, Cascais, Oeiras, Colares, Medelin, Viana do Castelo, Sanfins, Ihavo, Cuba, Matosinhos, Espinho, Estarreja, Pinhel e muitas outras localidades.

Espalhadas pelo vasto terreno fronteiriço ao Palácio, estas representações levaram a São Marcos uma ma-

Dia da Imaculada Conceição

Em todo o país, o dia 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal, foi comemorado com muito brilhantismo e esplendor.

Nesta cidade, as comemorações em honra da Padroeira de Portugal também tiveram a maior solenidade.

Na Igreja Matriz, a novena e o tríduo solene em honra da Virgem Maria tiveram sempre elevada assistência de fiéis e no dia 8, à missa de comunhão geral, à missa solene e às cerimónias de tarde — admissão de Filhos de Maria, Terço, Sermão, Missa vespertina e bênção do SS. Sacramento, assistiram numerosas pessoas que encheram o vasto templo.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

nifestação de fé nacional e a certeza de uma Pátria grande, a prolongar-se no futuro.

Foi verdadeiramente uma Romagem Nacional, aquela a que assistimos em São Marcos. O que, sobretudo, nos impressionou foi a presença de uma imensa massa de povo — das mais diversas esferas sociais — que ali foi testemunhar ao representante do Rei Restaurador a sua gratidão e apresentar as suas homenagens.

SONHOS

Se quer ter o prazer de ter na sua mesa os **SONHOS** da **PASTELARIA ARANTES** encomende-os com tempo. — Telefone 82366

Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista

A missa na Capela do Benfeito no próximo domingo, dia 23, pelas 10,45 horas, será em sufrágio de sua alma.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82598

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALUGA-SE

Primeiro andar com quarto de banho completo, quintal e tanque.
Informações na Rua Miguel Miranda, 17 — BARCELINHOS.

TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 14, a realizar no próximo domingo, 23 de Dezembro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Setúbal — Porto		X	
2	Atlético — CUF	1		
3	Leixões — Benfica		X	
4	Feirense — Olhanense	1		
5	Guimarães — Académica		X	
6	Sporting — Belenenses	1		
7	Barreirense — Lusitano	1		
8	Oliveirense — Covilhã			2
9	Vianense — Boavista	1		
10	Castelo Branco — Beira Mar		X	
11	Montijo — Alhandra	1		
12	Cova da Piedade — Seixal	1		
13	Peniche — Oriental			2

OFF-SIDE

SAPATARIA CUNHA

V.º de José Luiz da Cunha

Agradece as atenções recebidas e apresenta a todos os estimados clientes e amigos os desejos de um Feliz Natal e de um Novo Ano próspero.

O BOLO REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

BOAS FESTAS

Aos meus estimados segurados, a quem dignamente reconheço, desejo-lhes um Natal Feliz e Ano Novo muito fértil.

JUSTINO DA COSTA, Agente da Companhia de Seguros "COMÉRCIO E INDÚSTRIA", sempre ao dispor.

MEDROS, BARCELINHOS

BARCELOS

A Mensagem do Natal de Sua Santidade

O Papa João XXIII dirigirá ao Mundo a sua Mensagem de Natal, no próximo sábado, dia 22, às 20 horas.

No domingo, dia 23, o Papa recebe às 10 horas na Sala Clementina, os membros do Sacro Colégio e o Episcopado romano que vão apresentar-lhe cumprimentos e, seguidamente, às 10,30 horas, na Sala do Consistório, os membros do Corpo Diplomático, acreditado junto da Santa Sé.

Na sua capela privativa, o Santo Padre, celebra missa, na vigília do Natal, às 22 horas, sendo a cerimónia transmitida pela Rádio do Vaticano.

Dia da Legião

A Legião Portuguesa deu, com as suas cerimónias, brilho muito especial à celebração do "Dia da Padroeira", Nossa Senhora da Conceição.

Na Penha de França, em Lisboa, realizaram-se vários actos de grande significado patriótico e religioso.

No almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem e acendrado patriotismo, o Snr. Ministro do Interior, no discurso que proferiu, perguntou:

« Não se terá abrandado no espirito combativo, deixando o inimigo infiltrar-se em muitos sectores da vida nacional? »

CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, uma comédia policial que revela um novo estilo de "suspense":

O amor que eu te dei

A história da mais bela aventura de um gatuno elegante. Ladrões de jóias, delinquentes internacionais actuando no ambiente encantador de Palma de Maiorca.

Com Arturo de Córdova e Amparo Rivelles. Para maiores de 12 anos.

— No dia 25, Natal, às 15,30 e às 21,30 horas, mais um filme de CANTINFLAS que desintegrará o mundo com a sua bomba de gargalhadas:

O Bombeiro Atómico

Cantinflas assume o comando da Polícia num bairro onde deitar o nariz de fora da porta pode ser causa da morte... Para adultos.

— A seguir: **Diário de uma mulher.**

Festa na Casa do Menino Deus

Nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Janeiro, as educandas da Casa do Menino Deus e as criancinhas dos Jardins Infantis D. António Barroso, festejarão o Natal do Senhor e apresentarão vários números recreativos no novo Salão de Festas. Como sempre, conta-se com a boa vontade e auxílio de todos os barcelenses que, certamente, se apressarão a munir-se dos respectivos bilhetes.

Doente

Encontra-se doente a esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. Acácio de Araújo Coutinho, comerciante da nossa praça. Desejamos-lhe um pronto e total restabelecimento.

Bancos e Casas Bancárias

Os Bancos e Casas Bancárias encerram no próximo sábado, dia 22 do corrente, às 12 horas e só reabrem na próxima quarta-feira, dia 26, às 10 horas.

As mais seleccionadas árvores de fruto

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRÁTIS

As melhores sementes de flores e hortaliças

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg: Roselandia

Telef.: 21957

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 - PORTO

Beba Vinhos Bons

A Pensão Arantes prima em ter sempre vinhos de 1.ª qualidade.

Vende por garrafão, tinto a 2\$50 e branco a 3\$50 o litro.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

Máquina SINGER de ponto aberto, como nova. Preço em conta.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 - BARCELOS

TOTODOLLA

Agente oficial - JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS - Barcelos

Dinheiro

Encontrou-se na Padaria Baptista uma certa quantia em dinheiro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Leia JORNAL DE BARCELOS

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE -> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso - BARCELOS

Missas de sufrágio

No templo do Senhor da Cruz, a família do saudoso barcelense Snr. António Emílio Roriz de Azevedo, mandou celebrar uma missa em sufrágio da sua alma a que assistiram numerosas pessoas e um piquete dos Bombeiros de Barcelos.

— No mesmo templo, na pretérita sexta-feira, dia 14, dia do segundo aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior, o pessoal da Secretaria Notarial mandou celebrar uma missa em sufrágio da sua alma.

Além do Chefe e Pessoal da Secretaria Notarial e de pessoas da família, assistiram à missa numerosas pessoas amigas do saudoso barcelense.

Cerejas em Dezembro

O Snr. José Afonso Leite, morador no lugar da Lage, da freguesia de Durrães do nosso concelho, tem uma cerejeira que, tendo florido em Agosto, encontra-se agora carregadinha de cerejas vermelhas e saborosas.

E segundo nos informam, é o segundo ano consecutivo que tal fenómeno se verifica.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões - PETISCOS SEMPRE FRESCOS

ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 - PORTO

ELECTRO-FLAR

Oficina de reparações eléctricas em autos, reconstrução de baterias, instalações e bobinagens em dínamos e motores eléctricos. Serviços garantidos.

Rua Gomes Freire, 54 - (largo do Bonfim)

BARCELOS

Leia e assine Jornal de Barcelos

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELOS



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1963, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição Industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso Geral dos Liceus;
- Curso do Magistério primário;
- Curso das escolas e belas artes;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 15.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 15.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo. Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1962.

O Chefe da Secretaria,

a) Fernando da Costa Fernandes

FALECIMENTO

Dr. Elias Cardoso Lopes

Na sua residência da cidade do Porto, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu na penúltima quarta feira, dia 5 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Elias Cardoso Lopes, de 81 anos de idade.

Viveu durante muitos anos na nossa terra, foi professor em vários liceus do país e aposentou-se quando leccionava no Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto.

Católico praticante e exemplar, era muito bondoso e esmolero.

Era casado com a senhora D. Amélia Cândida Marques de Sá Carneiro Cardoso Lopes; pai das Sr.ªs D. Maria da Conceição e D. Maria Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes; irmão da Sr.ª D. Sara Cardoso Lopes e cunhado das Sr.ªs D. Maria do Sacramento Chaves Marques de Sá Carneiro Ferreira Braga, casada com o Sr. Dr. Alexandre Luís Chaves Marques de Sá Carneiro Ferreira Braga; D. Ana da Conceição Chaves Marques de Sá

Carneiro Azevedo Figueiredo, casada com o Sr. José Mariano Azevedo Figueiredo; D. Laura da Glória Chaves Marques de Sá Carneiro Moreira da Cunha, viúva; D. Maria Beatriz Chaves Marques de Sá Carneiro Rodrigues, casada com o Sr. Dr. António Gomes da Cunha Rodrigues e da Sr.ª D. Maria Áurea de Mascarenhas Sá Carneiro, viúva do saudoso Dr. Luís Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro e dos Snrs.: Dr. José Gualberto Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria Francisca Judite Pinto da Costa Leite Sá Carneiro; Dr. Joa-

quim Francisco Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Arminda Capela Vinhas de Sá Carneiro; Engenheiro Manuel Basílio do Carmo Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria Antónia Lopes de Carvalho Sá Carneiro; Dr. Francisco de Sales Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria Kovulina Kropps de Sá Carneiro; Coronel Gaspar Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a senhora D. Beatriz Albuquerque Fonseca Sá Carneiro; Engenheiro Henrique Maria Cha-

ves Marques de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria Obdulía Diaz Marquina de Sá Carneiro e Dr. Alexandre de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria José Guedes da Fonseca Feio Soares de Azevedo Sá Carneiro.

O seu funeral efectuou-se na cidade do Porto, na passada quinta feira, dia 6, saindo da Igreja dos Terceiros do Carmo onde teve missa de corpo presente.

Jornal de Barcelos apresenta, a toda a família enlutada, as suas condolências mais sentidas.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

O Milagre de Jesus nas Bodas de Caná

Oh! Caná garrida, aldeia tafull!
 Em teus prados brilha sol cheio de luz.
 O Céu que te cobre, do mais lindo azul,
 Tem a cor do manto da Mãe de Jesus!

Oh! Caná em festa, festa de noivado!
 (Um elo de amor que dois seres unia)
 Para a qual Jesus fora convidado,
 Como Sua Mãe, a Virgem Maria.

À sombra do véu, de tão branca cor,
 Véu nupcial, cheio de brocados,
 Num laço apertado, de sincero amor,
 Foram juramentos, entre si, trocados.

Já por Deus unidos, a recém-casada,
 Numa cadeirinha, com seu véu coberta,
 Ao seu novo lar fora transportada,
 Para nova vida, (por vezes incerta).

Num terno ambiente, cheio de doçura;
 Num estar de paz, de prazer sentido,
 Votos foram feitos de eterna ventura,
 Num fausto festim, aos noivos servido.

Com Natanael Jesus conversava;
 Filipe ouvia a Mãe de Jesus;
 Os noivos sorriam, o resto cantava
 Um hino d'amor, de paz e de luz.

Levanta-se a Virgem, com grande surpresa,
 Vai ter com Jesus, dizendo baixinho:
 (P'ra não ser ouvida nessa lauta mesa)
 — Repara, meu Filho, acabou-se o vinho! —

O vinho acabara; Sua Mãe dissera,
 Mas Jesus fingiu não A compreender,
 Pois não era a hora, assim entendera,
 Para revelar Seu grande poder.

Mas a Virgem Mãe conhece Jesus;
 Nele, sim, mantém toda a Sua esperança!
 Como a oração que ao Céu conduz
 As almas que em Deus têm confiança.

Ergue-se Jesus, ordena aos criados:
 — Encham estas talhas, com água corrente;
 Que vinho não falte para os convidados —
 (Tão escasso fora para tanta gente)!

— «Agora tirai» (aos servos mandou)
 «Levai ao Mordomo», pois falta na mesa —;
 Mas, quando o Mordomo tal vinho provou,
 Não pôde esconder a sua surpresa.

Não sabendo, então, donde tinha vindo
 Tão saboroso vinho (mesmo sem igual),
 Ao noivo interpela, um pouco sorrindo:
 — Vinho como este só para final?!

Se, usualmente, se serve primeiro
 O melhor dos vinhos (qual deles melhor)
 Como, então, ficara para derradeiro
 O vinho primeiro de tão bom sabor?!

Faustoso banquete de amor e luz,
 Com perfume a rosas e a alecrim,
 Nada ali faltou, mesmo até Jesus,
 Com a Sua bênção ao lauto festim.

Barcelos, Outubro-962

x.

NOTA — Nos versos publicados no número anterior, «Samaritana e a Água Viva», na quadra 10.^a, verso 3.^o, vem «Gota em que cair», em vez de «Gota em quem cair»; e na quadra 11.^a, verso 2.^o, vem «Ficará com sede», em vez de «Ficará sem sede».

x.

Natal! Do Sameiro...



«GLÓRIA a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade»

— foi o grito de amor com que, há quase dois mil anos, os anjos do Céu anunciaram aos pastores de Belém o nascimento do Messias tão desejado. E este grito consistiu na mensagem mais bela e mais humana transmitida aos Homens: o Filho de Deus viera ao Mundo, humanizara-se, humilhara-se por amor e para redenção das criaturas de Deus.

E então, todos os homens bons se uniram fraternalmente, participando duma mesma alegria, dum mesmo sentimento de amor, e começaram a preparar os presentes que ofereciam Àquele que seria o Salvador do Mundo, o «verdadeiro Sol», no dizer de S. Cipriano.

Fora na noite do 24 de Dezembro que Jesus nasceu, dando aos Homens a maior lição de humildade: Ele, o Rei dos Reis, incontestavelmente digno do maior luxo e da maior riqueza, viera ao Mundo pobre e humildemente, num mísero estábulo de Belém, sobre um pequenino berço de palha, frio e desconhecido, e aquecido sómente pelo olhar dos Pais, pelo bafio dos animaizinhos e pela veneração dos Magos e dos pastores.

Lá fora, a terra, em contacto com a neve que a cobria, qual manto de armiño de imaculada alvura, de sublime beleza na sua simplicidade, traduzindo bem o encanto puro daquele momento único, impar entre os dias belos do ano, estremeceu de eterna alegria. As árvores, despidas de verde e vestidas de branco, estendiam os ramos esguios para o Céu, como que agradecendo a Deus o milagre operado. A noite e o céu eram serenos e profundos. Pelas frestas das tábuas do estábulo, entrava a brisa fria da noite. Tudo, na natureza, se concentrara e sonhara agora.

Era Natal!

O tempo passou, e, agora, decorridos tantos anos, nós ouvimos ainda, festejando a hora bendita em que veio à luz o Redentor,

...ao Concílio

POR J. SANT'ANA

II

AQUELA primeira noite de viagem fez-se-nos muito pequena; sobretudo, porque aquelas camas espanholas mereciam que as ocupássemos por mais algum tempo... aquilo sempre sabe bem!...

Mas como nós não fomos em missão de experimentar camas, por melhores que elas fossem, manhãzinha cedo, o Peugeot seguia em direcção a Tordecilhas, onde, depois de celebrado o Santo Sacrifício, pudemos recordar naqueles muros velhinhos, um pouco da nossa história pátria. E, a propósito, uma opinião: no reinado do nosso D. Manuel I, fez-se aqui o tratado que dividiu os mares, em ordem às descobertas, como o leitor sabe muito bem. Hoje, porém, creio que não seria mau fazer-se lá um outro «tratado», em ordem à limpeza...

Em marcha realmente acelerada, através daquelas rectas sem fim, dentro de algumas horas estávamos a subir a «Sierra del Guadarrama», tendo à vista, entretanto, o espectáculo maravilhoso, de efeito deveras surpreendente, do «Vale de los Caños».

Creio que não exagero se afirmar que este é o monumento nacional da Pátria vizinha, que mais respeito merece ao visitante.

A nobilíssima ideia que dominou a sua construção, — dar descanso condigno aos restos mortais dos heróis tombados em defesa de Deus e da Pátria, — a simplicidade verdadeiramente grandiosa de todo o conjunto arquitectónico e, mesmo, a austeridade impressionante do Vale de «Cuelgamuros» (em que se situa a construção), circundado pela serra do Guadarrama, tudo isto são factores importantes que deixam, psicologicamente esmagado, todo aquele que, pela primeira vez, tem a dita de visitar tão grande monumento.

(Continua no próximo número)

a hora bendita em que os Homens se lembram uns dos outros, repicarem os sinos alegremente, nas igrejas de todo o mundo cristão. Jesus recebe então, no coração, as preces, as alegrias, os louvores emanados das terras onde o Seu nome bendito é louvado e cantado. E Ele agradece: das Suas mãos delicadas e generosas, caem milhares de bênçãos que espalham paz e alegria em todos os lares.

— E' noite de Natal! — dizemos nós, então.

Um estranho bem-estar apodera-se de nós e inunda-nos os corações. A festa do Natal, que desejámos com tanta fé e alvoroço, chegou, enfim. Em nossas casas reina a confusão peculiar dos dias de festa: a um canto, o presépio continua a tradição introduzida por S. Francisco Xavier; por trás, a árvore de Natal, a linda árvore colorida, multicolor, enfeitada de bugigangas sedutoras; a mesa, coberta por uma infinita variedade de guludices caseiras, está ao alcance de todos; as paredes estão ornamentadas com ramos de azevinho, balões coloridos, fitas de variadas cores e tudo o mais que a nossa imaginação possa ditar.

Todos manifestam alegria e entusiasmo. Há sorrisos

Presépios

Encontram-se em exposição, como é já tradicional, nas Igrejas Matriz, Santa Casa da Misericórdia, Santo António e Igreja do Recolhimento, artísticos e monumentais presépios.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
 | Residência 82609

BARCELOS

em todos os lábios. Existe um sentimento de fraternidade que liga os homens uns aos outros. Todos os corações se abrem e enchem de paz, de ternura, de amor. Não há ninguém que não esqueça, por momentos, as suas mágoas, e não viva este aniversário maravilhoso, sentindo-se completamente feliz.

E, se todos os corações se lembrassem da legenda para todos os Natais, — não esquecer os necessitados — Jesus sorriria, lá do Céu, do Céu donde vem tudo o que é bom, e multiplicaria as bênçãos que descessem sobre nós.

Maria Noémia